

## O sagrado nas tramas da rede: leituras do blog da Pastoral da Comunicação de Guarabira- PB

Lissandra Samylla Meireles FIALHO<sup>1</sup>  
Robéria Nádia Araújo NASCIMENTO<sup>2</sup>

### Resumo

Este artigo, derivado da pesquisa de conclusão de curso, apresenta uma análise das publicações católicas da Diocese de Guarabira –PB na plataforma midiática do blog, por esta ser uma ferramenta marcada pelo fluxo dinâmico de informações. À luz do método da Análise de Conteúdo, o estudo, de natureza qualitativa, parte da discussão de *habitus* e poder simbólico, conceitos elucidados por Bourdieu (2007), e mídia e religiosidade, abordados por Martino (2005) e Gomes (2010), que auxiliam a compreensão do processo de midiaticização do campo religioso. Os resultados mais expressivos apontam que o blog é uma tentativa de propagação eficiente das práticas e ações da Igreja Católica alternando postagens de teor informativo e doutrinário, sem perder de vista o sentido de propagar a fé e a doutrina católica numa sociedade cada vez mais midiaticizada e conectada à rede mundial de computadores.

**Palavras-chaves:** Blog. Mídia e Religião. Pastoral da Comunicação. Catolicismo. Poder Simbólico.

### Abstract

This article, derived from research of completion of course, presents an analysis of the publications Catholic of the Diocese of Guarabira PB in media- platform blog, as this is a tool marked by the dynamic flow of information. In light of the content analysis , the study of a qualitative nature, is concentrated in discussion of *habitus* and symbolic power, concepts elucidated by Bourdieu (2007), and media and religiosity, approached by Martino (2005) and Gomes (2010), that help in understanding the field of media coverage of the religious process. The most significant results indicate that the blog is an attempt to efficiently spread the practices and actions of the Catholic Church, with postings alternating informative and doctrinal themes, without losing sight of the meaning of spreading the faith and and Catholic doctrine in a society increasingly connected by world wide web .

**Keywords:** Blog. Media and Religion. Ministry of Communication. Catholicism. Symbolic Power.

---

<sup>1</sup> Graduada em Comunicação Social pela UEPB. E-mail: samyllamf@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela UFPB. Professora do Curso de Comunicação Social da UEPB.

## Introdução

A partir da análise do Blog *Diocese de Guarabira*, município paraibano, buscamos compreender as estratégias de comunicação adotadas pelas instituições do campo religioso, especialmente da Igreja Católica, como forma de promover a evangelização e a divulgação de ações aos fiéis no meio social. Temos observado, nesses tempos de mobilidade e convergência tecnológica, que o trabalho informacional em rede torna-se cada vez mais frequente entre diversas instituições religiosas pelo alcance propiciado pela internet. Nesse sentido, supomos que os blogs poderiam ser adotados enquanto ferramentas de divulgação das atividades religiosas. Contudo, algumas indagações surgiram em relação a essa prática, que nos conduziram a problematizar a temática: os blogs também seriam ferramentas capazes de disseminar o pensamento da Igreja para além das práticas realizadas nos espaços das celebrações? Como se dão as publicações católicas na internet? Seus conteúdos são apenas informativos ou contêm traços doutrinários? Para perscrutar esse universo, o estudo buscou verificar como a Igreja Católica se utiliza da tecnologia e até que ponto as características simbólicas relativas ao discurso religioso também perpassam os conteúdos publicados pela Pascom na plataforma midiática do blog.

O referencial teórico ilumina a abordagem, contemplando especialmente o conceito de Pierre Bourdieu (2007) sobre Poder Simbólico, e considerando as leituras de Martino (2005), sobre as relações entre mídia e religiosidade, a fim de compreendermos o papel da evangelização nos novos tempos, bem como pesquisamos o processo de midiaticização do campo religioso em Gomes (2010).

Optamos pela metodologia da Análise de Conteúdo para melhor entender as temáticas disponibilizadas pelo blog citado, destacando conteúdos informativos e doutrinários, capazes de nos aproximar do trabalho de divulgação da Pascom pela internet. Tal opção teve o propósito de verificar se as publicações possuem efetivamente características que componham o discurso religioso, ou se esse discurso se altera quando é veiculado na internet. A validade deste método permite que seus procedimentos sejam oportunos para outras materialidades textuais, o que favorece o desenvolvimento de novas pesquisas e colabora com o trabalho de pesquisadores nesse

campo da comunicação. “A análise de conteúdo é sistemática porque se baseia num conjunto de procedimentos que se aplicam da mesma forma a todo o conteúdo analisável” (LOZANO, 2011, p. 286). Para a observação textual, definimos a análise categorial<sup>3</sup>, destacando trechos de cunho informativo e doutrinário, tomando o referencial teórico do estudo como eixo norteador das leituras e suas possíveis interpretações.

## **O poder simbólico das instituições**

Diante do contexto midiático que vivenciamos parece cada vez mais importante e significativo estudar os fenômenos, iniciativas e propostas de análise voltadas para o campo religioso em suas expressões empíricas, contemplando as mais diversas denominações. Tais fenômenos que relacionam as práticas religiosas com diferentes dispositivos de comunicação são frequentes, sobretudo quando pensamos nas estratégias desenvolvidas pelas igrejas na busca por diálogos com o público, seja este composto por fiéis ou apenas interessado nas informações de cunho religioso. Notamos que a internet tem sido escolha significativa para a divulgação de mensagens de cunho cristão ou informações religiosas, a exemplo dos blogs, uma ferramenta de fácil construção no cenário virtual.

Tendo em vista que a procura pela religião torna-se um assunto de várias ramificações, diante da pluralidade de crenças hoje colocadas à disposição de diferentes indivíduos, as igrejas vêm se utilizando dos artefatos comunicativos para propagarem sua doutrina e atraírem novos fiéis para seus postulados. Dessa forma, a observação da comunicação desenvolvida pela Pascom visa perceber como as ações do trabalho de evangelização ocorrem na rede, uma vez que a atividade informacional é realizada tanto por ministros ordenados e leigos<sup>4</sup> da Igreja Católica.

A interface entre mídia e religião tem alcançado visibilidade, pelo fato de muitas denominações religiosas utilizarem a TV, o rádio e, sobretudo, a internet para seu

---

<sup>3</sup> Método de análise executado a partir da coleta e recortes de conteúdos do objeto de estudo, que por conseguinte são distribuídos em categorias através de características que lhes são atribuídas intencionalmente pelo pesquisador.

<sup>4</sup> Neste contexto a palavra *leigo* faz referência a alguém que não possui um ministério ordenado pela instituição religiosa.

reconhecimento e legitimidade no contexto social moderno, que inclui a interação nas redes mediante novos dispositivos de comunicação. De acordo com Martino (2005), a legitimidade das instituições religiosas torna-se mais eficaz quando o reconhecimento de seus discursos não parte só de seus membros, mas também daqueles que não pertencem à doutrina, que estão fora dos locais ditos sagrados, daí a busca incessante pela disseminação dos princípios religiosos, especialmente numa época marcada pela crise de pertencimento, que provoca a migração dos adeptos para outros credos e formas de religiosidade.

É com muita nitidez que enxergamos a proposta de diversas igrejas e instituições religiosas dispostas a realizar suas atividades evangelizadoras publicando seus conteúdos e doutrinas em ferramentas digitais midiáticas. De acordo com Martino (2005), o universo simbólico de propagação dos discursos alcança hoje diferentes modos de representação para além dos limites dos templos:

A instituição religiosa, enquanto espaço de relações sociais, transcende seu espaço físico de culto. Pela elaboração de representações legítimas e ilegítimas do mundo social, de um universo simbólico de referências estruturantes de uma certa visão do mundo (MARTINO, 2005, p.38).

No horizonte virtual da internet, os conteúdos de caráter religioso são apresentados de maneira dinâmica, através de portais e páginas que incluem imagens e sons, proporcionando aos internautas a sensação de proximidade com o espaço religioso. Dessa forma a utilização das mídias torna-se fator chave de ruptura com o paradigma da secularidade que muitas igrejas possuem, a exemplo da Católica, ainda muito questionada pelo seu tradicionalismo, tanto no que concerne aos rituais como ao que diz respeito aos dogmas professados.

Na era da velocidade da informação, as religiões passam a rever suas práticas e a adotar novas configurações e posturas dialógicas em razão das vivências da sociedade. A exigência de “estar conectado” ou “estar na rede” como pressuposto de sintonia aos tempos atuais faz com que as instituições religiosas venham a se adequar a este contexto moderno, procurando meios de aproximação com os adeptos e, de certo modo, reiterando seu território sagrado por outros caminhos.

O campo religioso, assim como outros, de acordo com Bourdieu (2007), é um espaço no qual seus agentes ou instituições (igrejas, seitas, religiões) se utilizam de um

discurso constituído por elementos que configuram seu capital simbólico. Esse capital manifesta um conjunto de códigos comuns a cada instituição para que através deste, cada uma possa adquirir hegemonia e reconhecimento dentro do seu campo social. O capital simbólico gera, dessa forma, o que o autor denomina de “poder simbólico”, um poder invisível que só é exercido com a cumplicidade entre os indivíduos dominantes e dominados que circulam no espaço institucional. O agente social que demonstrar usufruir de maior capital simbólico tem uma maior conquista de indivíduos dominados, como também mais influência na sociedade de um modo geral. Nos termos deste estudo, isso diz respeito à Fé e à credibilidade das pessoas.

A chegada da modernidade fez com que as instituições religiosas perdessem uma considerável influência na sociedade. Agora, as respostas da humanidade não são procuradas nos templos ou nas doutrinas, resultado do avanço da ciência, que contribui para que ocorra essa secularização nas crenças religiosas. “A ciência e a tecnologia avançaram triunfalmente, construindo um mundo em que Deus não era necessário como hipótese de trabalho” (ALVES, 2005, citado por MARTINO, 2005, p.23).

No novo contexto, as opiniões dominantes das religiões passaram a perder sua legitimidade, fazendo com que igrejas e doutrinas procurassem se adaptar as mudanças trazidas com a chegada da era moderna. A cada época as religiões se reconfiguram com novas práticas para que suas atividades de evangelização e propagação de suas doutrinas possam ser efetuadas com respaldo dos fiéis. É o que Bourdieu (2007) identifica por “*habitus*”. O conceito de “*habitus*”, expresso por Bourdieu (2007), consiste nos sistemas de disposição para a realização das ações sociais, a partir dele se media a relação existente entre a estrutura (campo), as instituições ou agentes; é o objeto de socialização dos indivíduos. Estes “*habitus*” não se acabam, porém eles se renovam de acordo com o contexto social e temporal que vivenciamos.

No âmbito da comunicação, atualmente, essas práticas avançam, tendo em vista o fluxo constante de novas ferramentas tecnológicas, que passam a ser utilizadas para a visibilidade dos discursos religiosos, garantindo que sejam entendidos como reflexos legítimos das instituições que os originaram. Dessa forma, a religião torna-se a cada dia mais dependente das ferramentas dos novos meios de comunicação até para se afirmarem como “vivas” na dinâmica social, como salienta Martino (2005):

As relações entre mídia e religião estruturam-se em uma complexa dialética na qual a compreensão de uma das partes exige o conhecimento da outra. As mudanças nas formas institucionais de religião levam à necessidade de uso da mídia como estratégia de garantia de existência, ao mesmo tempo que a mídia gera novas demandas de trabalho simbólico das instituições religiosas. Assim, as novas dinâmicas do campo religioso criam as condições de existência de um canal de circulação dos bens simbólicos religiosos (MARTINO, 2005, p. 14).

Atualmente, com o crescimento das cidades e a agilidade que o cotidiano exige, torna-se mais difícil que as pessoas possam frequentar os templos religiosos. Assim, a migração do “*habitus*” religioso para os veículos comunicacionais surge como uma possibilidade eficaz de disseminação das doutrinas. Logo, o surgimento dos blogs propiciou a disseminação de inúmeros contextos sociais, individuais ou coletivos, formando uma plataforma de uso e acesso público no ciberespaço.

## **A igreja na sociedade midiaticizada**

Diante da pluralidade de dispositivos e ferramentas da internet que possibilitam agilidade na nossa comunicação, os próprios agentes sociais podem produzir e divulgar informações através de sites, blogs, micro blogs, redes sociais, web TVs, web rádios. Essa extensão da mídia para diferentes setores e organizações constitui o que se denomina de processo de midiaticização.

Midiaticização é uma ordem de mediações socialmente realizadas no sentido da comunicação entendida como processo informacional, a reboque de organizações empresariais e com ênfase num tipo particular de interação - a que poderíamos chamar de “tecnologia-interação” - caracterizada por uma espécie de prótese tecnológica e mercadológica da realidade sensível, denominada “médium” (SODRÉ, 2010, citado por GOMES, 2010, p.162).

Podemos entender que a midiaticização é uma mediação que ocorre no ambiente social realizada através de uma tecnologia (aparelho, software, etc.) capaz de produzir reconfigurações na maneira de se comunicar e de se receber determinados conteúdos, provocando interferências e mudanças na relação das pessoas que utilizam o novo modelo de comunicação. Esse contexto no qual até as igrejas se midiaticizam, a sociedade vive num *palco* onde todos os agentes atuam, tornando públicas suas ideias e ações.

Sobre esta nova maneira de se comunicar, Gomes (2010) assinala: “É um novo *bios virtual*. Entendemos que mais do que uma interação tecnológica, está surgindo um novo modo de ver o mundo, representado pela midiatização da sociedade” (GOMES, 2010, p. 161-162). Assim, o ambiente da internet torna-se propício para esta forma de interagir, sendo o blog uma das primeiras ferramentas que possibilitaram essa reconfiguração da comunicação, ampliando o alcance das mensagens. Trata-se de diários ou agendas eletrônicas, que trazem em sua maior parte registros do cotidiano, apresentando aspectos de dinâmica e interatividade, que permitem aos leitores diferentes possibilidades de informação, afinal as temáticas no ciberespaço são múltiplas e, democraticamente, agradam a diferentes indivíduos.

Paiva (2009) explica: “contemplamos o blog como um dispositivo estratégico que permite aos internautas, usuários e cidadãos se comunicarem por meio de uma mídia digital interativa que distingue uma nova concepção de *espaço público*” (PAIVA, 2009, p.56). Este ambiente de liberdade e divulgação em grande escala caracteriza a *blogosfera*, ambiente semelhante a uma *ágora virtual*, que configura, por sua vez, uma sociedade pós-massiva. Hoje, isso clarifica a perspectiva da demassificação da comunicação. O antigo modelo, linear, que definia emissor e receptor se ampliou para a interatividade virtual e igual participação dos envolvidos no processo. Assim, os indivíduos podem ser emissores e receptores em potencial, o que constitui uma sociedade nova e pós-massiva que se “materializa” na rede, através de diferentes formas de expressar seu pensamento.

Nesse horizonte de possibilidades, observamos a Igreja Católica Apostólica Romana investindo em diferentes mecanismos de interação a partir das tecnologias. Contudo, antes de apresentarmos este contexto, torna-se útil expor como se constitui a estrutura da instituição católica.

Com mais de 1,1 bilhão de fiéis, o catolicismo tem sua sede no Vaticano e o Papa como sua autoridade máxima. Chefe do colégio dos bispos, ele é considerado o sucessor de São Pedro, fundador da Igreja segundo a crença da doutrina, que se apresenta baseada no evangelho de Jesus Cristo. Desde seus primórdios, a Igreja Católica registrou importante influência na sociedade. Na época de Constantino, imperador de Roma, passou a existir liberdade ao culto cristão, período ocorrido em 313 DC, através do Edito de Milão. Nos séculos XII e XIII podemos verificar a preocupação

com os saberes e a intelectualidade, marcadas pelo surgimento de Universidades com o reconhecimento do Papa Inocêncio III, centros de difusão do conhecimento, a exemplo das Universidades de Paris, Oxford, Bolonha e Salamanca (GOMES, 2010).

O poder de propagação da comunicação, através de suas técnicas e aparelhos, sempre chamou a atenção da Igreja, desde a era de Gutenberg. Porém, inicialmente, essa facilidade de difusão de conteúdos foi encarada como um problema para o campo religioso. Mas, a partir do século XX, observamos uma mudança na igreja, no modo de entender os meios de comunicação, fato que se deu a partir de encíclicas<sup>5</sup>. Algumas apresentavam textos de censura a conteúdos considerados de cunho “anticristão” e outras, aconselhavam os fiéis, buscando conscientizá-los em torno da utilização dos meios de comunicação e da recepção dos seus conteúdos.

Sobre as encíclicas, Gomes (2010) lembra que o teor desses textos recomendava sempre cautela aos adeptos, insinuando que a comunicação massiva poderia desvirtuar os propósitos cristãos. “Quase como conselhos à recepção, nesses escritos, é sugerido pela igreja que se saiba selecionar os programas (de TV), como se fossem amigos que visitam as casas dos ouvintes e telespectadores” (GOMES, 2010, p.117).

No século XX, o decreto *Inter Mirifica* resultou do Concílio Vaticano II, que ocorreu no pontificado de João XXIII. Nele criou-se a expressão “Comunicação Social” e a partir disso, surgiu na igreja a necessidade de enxergar a comunicação como um processo humano e social, estabelecendo também o Dia Mundial da Comunicação. A criação de um secretariado mundial foi proposta neste decreto, e posteriormente criada em 1964, pelo Papa Paulo VI. Este secretariado publicou sua primeira instrução em 1971, na qual defendeu-se a “formação do pessoal eclesial para o trato com a tecnologia, assim como o igual envolvimento do auxílio de leigos no trabalho religioso” (GOMES, 2010, p.120). Em 1992, surgiu a segunda Instrução, com o título de *Aetatis Novae*, já trazendo uma ideia sobre a revolução tecnológica e sugerindo elementos para um plano de pastoral para as comunicações sociais, ressaltando a necessidade de preparar os agentes e sacerdotes para lidar com o novo contexto da comunicação.

No Brasil, podemos destacar o estudo realizado pela CNBB (Conferência Nacional dos Bispos) em 1997, que gerou o Documento n. 59, intitulado de

---

<sup>5</sup> Cartas papais enviadas para arcebispos, bispos e presbíteros da Igreja e por meio desses repassada aos fiéis e pessoas da sociedade interessadas no credo católico.

“Igreja e comunicação rumo ao Novo Milênio”, que marcou o início da criação das Pastorais da Comunicação (PASCUM) nos âmbitos regionais, diocesanos e paroquiais da Igreja Católica.

A trajetória midiática da religião no Brasil reflete o próprio desenvolvimento tecnológico. Desde o aparecimento da imprensa, os dirigentes religiosos vêm potencializando seu uso evangélico. Como a maioria da população brasileira permaneceu, até recentemente, excluída da cultura alfabética, o uso religioso da mídia impressa ficou circunscrito às elites cultas. Foi o advento do rádio e da televisão que intensificou a difusão massiva de mensagens eivadas de cunho religioso, justamente para atingir os contingentes não letrados da sociedade. Agora, as Igrejas se apropriam das tecnologias digitais (GOMES, 2010, p.141).

Do exposto, percebemos que a aproximação da igreja com a comunicação ocorreu de modo lento e gradual, e hoje já podemos identificar uma migração da instituição religiosa, do seu espaço de culto (a igreja propriamente dita como um local de celebrações, ensinamentos doutrinários e trabalhos pastorais) para o espaço de um novo campo, o da comunicação: o campo midiático. Isso permite a Martino (2005) afirmar: “a instituição religiosa, enquanto espaço de relações sociais, após longo tempo de impasses, transcende seu espaço físico de culto e passa a ocupar outros espaços, que envolvem o campo midiático” (MARTINO, 2005, p.38). Surge, pois, um novo *habitus* social e a religião católica tenta se estruturar, adaptando-se às potencialidades dos novos modos e suportes de comunicação interativa. Ferramentas simples e com fortes influências massivas, a exemplo dos blogs, tornam-se espaços cruciais para evangelização e propagação da fé.

### **As postagens do Blog e seus significados**

O Blog Diocese de Guarabira<sup>6</sup>, que é alimentado pela Pascom diocesana, tem como responsável o Diácono José Arimatéia Vieira. A Diocese do município foi criada pelo Papa João Paulo II, em 11 de outubro de 1980. É composta por 27 paróquias, abrangendo 32 cidades da sua região. No setor de comunicação, possui a Rádio Integração do Brejo – AM, o Jornal mensal “A Luz”, o Anuário Diocesano, e o Blog Diocese de Guarabira (Anuário Diocesano, 2012).

---

<sup>6</sup> Para acessar conectar o endereço: <http://diocesedegarabira.blogspot.com.br>



Figura 1 Layout da página Blog Diocese de Guarabira

Sobre a configuração da mídia religiosa, Martino (2005) salienta que:

Essa mídia concentra temas institucionais, que dizem respeito ao grupo de fiéis, e temas da definição da temática pública institucionalizados. Assim, tanto os temas de exclusivo interesse institucional quanto à interpretação dos temas de conhecimento de um público amplo são contemplados, ensejando ampla discussão dos assuntos canalizados pelos veículos de informação religiosa (MARTINO, 2005, p.57).

De acordo com a proposta deste estudo, selecionamos algumas publicações que foram categorizadas em dois temas: os de natureza *Informativa*, que visam comunicar ao leitor do Blog eventos, acontecimentos e posicionamentos tanto da Diocese como da Igreja Católica; e os de natureza *Doutrinária*, que buscam refletir sobre os ensinamentos e visões da Igreja acerca de temas espirituais e sociais. Do ponto de vista metodológico, a análise categorial valoriza a inferência das informações apresentadas e considera o contexto dos dados que, nesse texto, faz referência às intencionalidades do discurso religioso. Dentre as categorias submetidas à análise, destacamos os temas que norteiam as postagens selecionadas.

- **Matérias com conteúdos informativos e doutrinários**

A categoria informativa tornou-se primordial na nossa pesquisa pelo fato de revelar características de um discurso religioso midiaticizado. Ela é composta, em sua maioria, por textos curtos sobre eventos e acontecimentos da instituição no âmbito paroquial, diocesano e mundial, com uma linguagem mais objetiva do que o modelo tradicional que permeia os discursos e textos católicos, e que pretende despertar a atenção dos leitores para ações religiosas desenvolvidas no espaço local (município de Guarabira) e para além desse espaço.

Se para Martino (2012), a “mídiação pode ser entendida como um conjunto das transformações ocorridas na sociedade contemporânea, relacionadas ao desenvolvimento dos meios eletrônicos e virtuais de comunicação” (MARTINO, 2012, p. 222), consideramos o uso do Blog pela Igreja Católica, uma tentativa de mídiação da instituição. Dessa forma, passamos a verificar esta apropriação da narrativa religiosa católica, através dos conteúdos publicados no Blog, pelo fato do fluxo atualizado e contínuo de informações constituir uma das características desta plataforma.

Nos conteúdos concernentes a esta categoria transitam uma variedade de temas, os quais são de relativa importância para que a presença da Igreja Católica na sociedade local seja visível, promovendo a ressonância dos trabalhos noticiados. Desta maneira, destacamos aqui as temáticas consideradas de maior significância para que o simbolismo do discurso religioso alcance um possível reconhecimento social. Vale observar também que a imagem do Bispo Diocesano surge logo no alto da página, o que pode ser interpretado pela expressão da autoridade religiosa, ainda que sua presença ilustre uma plataforma virtual. Em outros termos, podemos inferir que a presença do Bispo atribui legitimidade ao que será comunicado nas postagens.

O primeiro tema refere-se à formação dos sacerdotes e diáconos, como vemos na postagem do dia 27 de fevereiro de 2014, com o título “Clero da Diocese de Guarabira participará de retiro”, sobre encontro do clero diocesano que é realizado anualmente.

O Retiro será uma oportunidade para o clero se aproximar de Deus. É um momento para conduzir cada membro do clero a um encontro mais próximo com o Senhor, de uma forma mais intensa e renovadora.

O Bispo, os Padres e os Diáconos transitórios e permanentes têm a necessidade de sair de si mesmos para colocar-se à disposição de Cristo para

a missão da Igreja como caminho de Santidade. Não podemos perder o tempo de nosso sacerdócio e da nossa diaconia com outras coisas, a não ser buscar a Cristo. Do contrário, não valeria a pena colocar as forças a serviço da Igreja e do povo de Deus. Entregar-se a Deus de corpo e alma. Não pode ser um teatro, uma representação. Mas uma entrega incondicional, uma doação total, dia e noite, à missão e à Igreja de Cristo (Blog Diocese de Guarabira, acesso em 06/05/2014).

Mostrar para a sociedade o nível de instrução, de formação dos seus membros, é de extrema importância para a igreja, pois “o ingresso em qualquer universo social é obtido mediante um custo. Quanto mais rígida a instituição, mais elevado é esse direito de entrada e, portanto, mais nítidas as fronteiras simbólicas entre os que pertencem a instituição e tudo o que lhe é externo” (MARTINO, 2005, p. 23). Assim, o trecho em destaque mostra a seriedade da instituição religiosa na constituição do seu corpus.

Neste trecho observamos também que apesar de conter um viés informativo, ele vem acompanhado de explicações que contextualizam a relevância do retiro espiritual na vida da igreja. Isso possibilita ao leitor enxergar a preocupação da instituição com a espiritualidade de seus consagrados, uma condição que é sempre estimulada, conduzindo os fiéis nas ações coletivas visando a responsabilidade doutrinária. Na afirmação: “O retiro será uma oportunidade para o clero se aproximar de Deus” sobressai uma convocação de natureza informativa, mas que também apresenta cunho religioso.



Figura 2 Postagem "Clero da Diocese de Guarabira participará de retiro"

A veneração aos santos católicos é uma tradição que está enraizada na cultura do povo nordestino para além do contexto religioso. No segundo tema presente nesta categoria encontramos esta tradição no conteúdo postado no dia 02 de abril de 2014, intitulado de “Igrejas na Diocese de Guarabira tocarão os sinos no dia da canonização do Beato Anchieta”:

O Bispo Diocesano de Guarabira, Dom Francisco de Assis Dantas de Lucena, convoca o clero, os religiosos e religiosas, consagrados e consagradas, seminaristas, leigos e leigas, para acolherem a canonização com manifestações de “alegria e ação de graças a Deus”, tocando os sinos, todos juntos, no dia 02 de abril, às 9 horas da manhã, por três minutos, ao menos. As Celebrações Eucarísticas do dia 02 de abril nas Paróquias e Áreas Pastorais sejam de especial louvor a Deus pela canonização do Pe. Anchieta (Blog Diocese de Guarabira, acesso em: 06/05/2014).

Manifestações com o toque de sinos são praticadas para demonstrar a alegria e o louvor da Igreja em acontecimentos de grande importância. O símbolo impresso nesse ritual nos remete à terceira lei de campo proposta por Martino (2005) que ressalta a questão da unidade dos agentes religiosos em torno dos ritos com o intuito de legitimar as suas práticas. Vemos também que publicação online repercute a notícia de outros meios, facilitando a disseminação rápida do evento, uma vez que a possibilidade do acesso a esta informação torna-se mais ampla nesta plataforma, principalmente entre aqueles leitores que não têm tempo de se concentrar nas notícias televisivas ou impressas.

A postagem do dia 24 de Abril de 2014 também traz o tema da santidade, com o título “João XXIII e João Paulo II – dois santos para a humanidade”. Ela ganha a rubrica “Sal da Terra e Luz do Mundo” uma espécie de selo para os conteúdos católicos que merecem destaque.

Por estes dias, Roma está em festa para celebrar as canonizações de dois Papas que estiveram na Cadeira de Pedro na segunda metade do século XX e que, com os seus testemunhos de fé, inspiraram milhões de pessoas em todo o mundo.

João XXIII, o impulsionador do Concílio Vaticano II e João Paulo II o Papa peregrino, vão atrair à Cidade Eterna e em especial à Praça de S. Pedro centenas de milhares de peregrinos. Espaço na nossa rubrica “Sal da Terra, Luz do Mundo” de hoje para estes novos santos da Igreja e para os preparativos destas canonizações absolutamente únicas (Blog Diocese de Guarabira, acesso em: 06/05/2014).

Ambos os Papas possuem um grande carisma entre os fiéis como também nos demais âmbitos sociais. Por isso o Blog Diocese de Guarabira divulgou informações relacionadas às suas canonizações, discussão polêmica e envolta nos mistérios e dogmas da crença católica.

Localizamos nesta categoria abordagens direcionadas a juventude, que podem ser percebidas na postagem do dia 13 de março de 2014, cujo texto é voltado para o evento da JMJ<sup>7</sup> de 2016. Sua divulgação prévia pretende disseminar a Jornada para que os interessados sintam-se convocados a participar. Vejamos o fragmento da notícia, que é apresentada no blog ao lado da imagem do Papa:

De 26 a 31 de julho de 2016: é esta a data oficial da Jornada Mundial da Juventude que se realizará em Cracóvia. De 20 a 25 de julho, por sua vez, acontecem “As jornadas nas Dioceses”. É o que foi publicado no site oficial da JMJ polonesa ([www.krakow2016.com](http://www.krakow2016.com)) que traz também um programa em suas linhas gerais.

Na terça-feira, 26 de julho, será realizada a cerimônia de abertura, o Festival da juventude. De quarta-feira, 27, a sexta-feira, 29 de julho, as catequeses. Na quinta-feira, dia 28, está prevista a acolhida do Papa, e na sexta-feira à noite (29), haverá a Via Sacra (Blog Diocese de Guarabira, acesso em: 06/05/2014).



Figura 3 Postagem "Divulgada a data oficial da JMJ 2015 Cracóvia"

Tendo em vista que a Jornada Mundial da Juventude, realizada no Rio de Janeiro em 2013, entusiasmou muitos jovens, é de extrema relevância a publicação de tal

<sup>7</sup> Jornada Mundial da Juventude, evento de peregrinação e oração realizado a cada três anos num país diferente pela Igreja Católica com a finalidade de reunir os adeptos jovens junto ao Papa. Momentos em que são trocadas informações e experiências de fé em meio a celebrações, confissões e atendimentos espirituais.

conteúdo para que outros grupos possam se programar e se reunir com tal finalidade. Refletindo sobre o teor da informação podemos observar o que Gomes (2010) nos fala sobre a midiaticização religiosa através de suas instituições, via mecanismos utilizados pelas igrejas que potencializam a comunicação e a presença religiosa no espaço social, sobretudo adotando o carisma de seus líderes para reforçar a intenção do que é manifestado.

Outra postagem direcionada para o público jovem é a do dia 25 de abril de 2014, com o título “Visita de Dom Lucena ao GOU<sup>8</sup> sal e luz”.

Todo o Grupo Gou -Sal e Luz de universitários está de parabéns. Reúne-se no Ginásio Esportivo da Universidade no intervalo das aulas. Que Deus abençoe todos os nossos universitários, direção, professores e funcionários da UFPB – Campus de Areia.

Deixemo-nos renovar, transformar e amar por Jesus. Ele vive! Ele é a nossa vida! O Espírito Santo pode transformar a nossa vida e encher o nosso coração de alegria e esperança. (Blog Diocese de Guarabira, acesso em: 06/05/2014).



Figura 4 Postagem "Visita de Dom Lucena ao GOU Sal e Luz"

O texto apresenta um novo modo de evangelização católica, indo até os locais que a juventude frequenta. Apesar de ser de cunho informativo, em seu final observamos características do discurso formal religioso com a referência ao Espírito Santo. A partir deste texto podemos notar a questão da transcendência da instituição

<sup>8</sup> Grupo de Oração Universitário, criado a partir do projeto Universidade Renovadas da Renovação Carismáticas Católica, com o intuito de praticar a espiritualidade e ética profissional dos estudantes.

religiosa, que é abordada por Martino (2005). Vemos, assim, a possibilidade da Igreja sair de seu espaço físico comum, neste caso o templo, no qual se constitui a maioria das suas práticas sociais, para o ambiente universitário. Legitimando a sua presença em variados âmbitos sociais, a igreja defende a proximidade com seus fiéis.

O posicionamento da Igreja também é encontrado em alguns textos informativos. O conteúdo da CNBB<sup>9</sup> postado no dia 30 de Abril de 2014 sobre a 52ª Assembleia Geral ilustra essa perspectiva: “Além do tema central, serão debatidos temas como o papel do cristão leigo, a questão agrária, entre outros. (...) Serão divulgadas, ainda, mensagens pelo Dia dos Trabalhadores e sobre as eleições” (Blog Diocese de Guarabira, acesso em: 06/05/2014). A exposição destas atividades permite que os indivíduos entendam que a Igreja é uma instituição ativa na sociedade, e que além divino e do espiritual, age e se posiciona perante os acontecimentos sociais. Podemos entender como uma certa transcendência, pois as questões postas para debate não só passam a ter interesse espiritual, como também social.

Na publicação do dia 22 de maio 2014, cujo título é “Vaticano apresenta Campanha contra Tráfico Humano durante a Copa do Mundo 2014”, podemos perceber o discurso de combate da Igreja em torno dos problemas que assolam a sociedade atual.

O prefeito da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, cardeal João Braz de Aviz, apresentou, no último dia 20, pela manhã, no Vaticano, a Campanha contra o Tráfico de Pessoas durante a Copa do Mundo 2014, “Jogue a favor da vida – denuncie o tráfico de pessoas”. (...) Ao recordar as palavras do papa, irmã Gabriela disse que “não se pode permanecer indiferente, sabendo que há seres humanos tratados como uma mercadoria”. Segundo a religiosa, este crime atinge quase 21 milhões de pessoas no mundo. “Devemos arrancar com força do silêncio e do medo esta grave violação da dignidade humana”, disse (Blog Diocese Guarabira, acesso em: 23/05/2014).

---

<sup>9</sup> Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, instituição católica na qual reúne todos os bispos brasileiros, afim de aprimorar e dinamizar o trabalho realizado pela Igreja Católica no Brasil.



Figura 5 Postagem "Vaticano apresenta Campanha contra Tráfico Humano durante a Copa do Mundo 2014"

Para Martino (2005) os campos e instituições se comunicam e relacionam-se formando alianças e parcerias tênues: “Mas existem conexões sociais entre todos, com maior ou menor grau de aproximação entre eles, dispendo-os em uma hierarquia definidora do prestígio decorrente da vinculação a qualquer um deles” (MARTINO, 2005, p. 52). Mostrar a sua preocupação com o combate de um problema social como o tráfico humano, traz para a Igreja Católica o prestígio de uma instituição que adquiriu voz ativa ao longo da história, que resultou na sua legitimidade no mundo.

Nos conteúdos da categoria doutrinária também notamos a relação da Igreja Católica e esses outros campos. Apesar de sempre trazer ensinamentos, explicações e posições da Igreja, a categoria selecionada não deixa de ter um caráter informativo. Contudo, verificamos que os textos se distinguem por serem mais longos, mais elaborados, incluindo trechos bíblicos e escritas formais, características da linguagem religiosa. São sempre assinados por Padres ou pelo Bispo Diocesano Dom Francisco de Assis Dantas Lucena, como se essa assinatura legitimasse a informação de cunho religioso na busca pela credibilidade dos leitores.

No texto do dia 14 de março de 2014, intitulado de “O tráfico Humano é uma vergonha”, o Bispo Diocesano enfatiza o posicionamento da Igreja Católica em relação a este crime.

O Brasil adotou essa Convenção em 2004; desde 2008 tem o seu próprio Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas. Há numerosas iniciativas de organizações da sociedade civil que se dedicam ao enfrentamento do tráfico de pessoas. A Igreja Católica também tem suas pastorais voltadas para essa problemática.

Ninguém quer ser vendido, mas se deixa iludir por promessas falsas. Eis uma boa ocasião para uma tomada de consciência mais ampla sobre as dimensões e a gravidade do problema e para suscitar iniciativas e decisões para enfrentar esse vergonhoso câncer social em nosso País. Não sejamos indiferentes com a exploração da pobreza dos outros. Cristo nos libertou! (Blog Diocese de Guarabira, acesso em: 06/05/2014).

Nesta publicação verificamos que a relação da Igreja com outros campos sociais não se prende apenas a expor sua opinião ou posição sobre determinado assunto, mas também visa realizar atividades que contribuam com a sociedade, sobretudo convocando os leitores à solidariedade, a realizar ações que minimizam a pobreza e a desigualdade de renda, através do nome de Cristo.

Os tempos litúrgicos<sup>10</sup> católicos são ricos em significados e simbologias. No texto do dia 01 de março de 2014, que tem por título “O Carnaval”, assinado pelo Bispo Dom Lucena, expõe explicações sobre o simbolismo quaresmal.

Iniciemos a Quaresma - tempo de conversão e de retomada de nossa vida batismal - na Quarta-feira de Cinzas, participando da Eucaristia e praticando a penitência, através de jejum e da abstinência (não comer carne).

As cinzas são um sinal já existente no Antigo Testamento que significa o arrependimento pelo mal cometido e o desejo de mudança. Elas são feitas pela queima dos ramos bentos na Semana Santa do ano anterior. Recordamos, portanto, a necessidade de conversão para testemunharmos Jesus Cristo como Senhor e Salvador de nossa vida.

Neste tempo de verdadeira conversão: o jejum, a oração e a esmola sejam sinais de uma mudança interior e não apenas de formalidades a serem cumpridas. É importante entrar neste tempo de conversão e penitência com o coração livre. “Converti-vos e crede no Evangelho”, eis o tempo favorável! Outro sinal importante neste tempo é a confissão. Além do mais, a Quaresma é acompanhada, no Brasil, pela Campanha da Fraternidade, anunciando e denunciando que a pessoa humana não é mercadoria (Blog Diocese de Guarabira, acesso em: 06/05/2014).

---

<sup>10</sup> Divisões existentes no ano litúrgico católico, com a finalidade de organizar comemorações e celebrações religiosas cada uma no seu determinado tempo.



Figura 6 Postagem "O Carnaval"

Neste trecho identificamos o que Bourdieu (2007) caracteriza de *habitus*. A quaresma é considerada de extrema importância pela Igreja Católica por ser constituída por rituais importantes da sua liturgia. A relevância do registro desses hábitos religiosos faz-se necessário para que a identidade da instituição não perca a sua legitimidade perante as novas formas de evangelização, cujas mudanças já foram comentadas neste trabalho. Além disso, notamos que no texto, além da informação, existe a intenção de chamar os fiéis para o compromisso com a fé, apelando para a conversão no momento da Quaresma, que é caro para os que professam a fé católica.

No texto do dia 31 de maio, intitulado "Dia Mundial das Comunicações Sociais" e assinado pelo Bispo Dom Lucena, observamos o posicionamento da Igreja sobre a dinâmica das informações nos dias atuais, tendo em vista a comemoração do 01 de junho, data que o catolicismo instituiu para as comunicações sociais.

Atualmente, as novas ferramentas tecnológicas estão desenvolvendo uma nova cultura. Neste cenário, somos chamados a redescobrir, no encontro pessoal e também através dos meios de comunicação social, a beleza de tudo o que está na base do nosso caminho, da nossa vida, da nossa fé e do nosso encontro com Cristo.

Abraçar, hoje, os desafios de sermos autênticas testemunhas dos valores nos quais acreditamos: a nossa identidade cristã e a nossa experiência cultural favoreçam o encontro pessoal e que ninguém se sinta excluído. Que os meios de comunicação e as redes sociais possam ajudar a nos sentirmos mais próximos uns dos outros e não isolados socialmente (Blog Diocese de Guarabira, acesso em: 09/06/2014).



Figura 7 Postagem "Dia Mundial das Comunicações"

Neste trecho podemos verificar a reconfiguração da relação da Igreja com o campo da comunicação, pois a instituição vem descobrindo de modo significativo o poder das ferramentas tecnológicas.

Na postagem do dia 6 de março de 2014, com o título “Mensagem do Papa Francisco para a Campanha da Fraternidade 2014”, identificamos o simbolismo religioso:

Com a sua Paixão, Morte e Ressurreição, Jesus Cristo libertou a humanidade das amarras da morte e do pecado. Durante os próximos quarenta dias, procuraremos conscientizar-nos mais e mais da misericórdia infinita que Deus usou para conosco e logo nos pediu para fazê-la transbordar para os outros, sobretudo aqueles que mais sofrem. Neste sentido, visando mobilizar os cristãos e pessoas de boa vontade da sociedade brasileira para uma chaga social qual é o tráfico de seres humanos, os nossos irmãos bispos do Brasil lhes propõem este ano o tema “Fraternidade e Tráfico Humano” (Blog Diocese de Guarabira, acesso em: 06/05/2014).

O termo “misericórdia infinita” nos remete à imagem do Deus bom, sempre a nossa disposição para nos perdoar. Este texto do Papa Francisco, permeado da mensagem cristã, torna sua publicação na página diocesana importante, por criar no imaginário dos fiéis a expectativa para a vivência da Campanha da Fraternidade, durante a quaresma, ao mesmo tempo em que a Igreja levanta a bandeira de denúncia contra o tráfico humano, problema que assume proporções graves na sociedade atual.

No trecho retirado do texto “Semana Santa”, assinado pelo Monsenhor José André, postado no dia 10 de abril de 2014, também se faz presente o simbolismo do discurso religioso, com a proposta de convocar os fiéis para a “Graça de Deus”. Trata-se do período dedicado à Paixão de Cristo:

Amados irmãos e irmãs, celebramos na Semana Santa a Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus. Fazemos memória deste grande acontecimento que transformou totalmente a história humana. Pois o Senhor da Vida destruiu a morte com a Sua morte de Cruz. E, deste modo, a humanidade inteiramente foi renovada. Adentremos com Cristo neste mistério de amor tão profundo, para nos tornarmos homens novos pela Graça de Deus (Blog Diocese de Guarabira, acesso em: 06/05/14).



Figura 8 Postagem "A Semana Santa"

O vocativo “Amados irmãos e irmãs” indica proximidade com os leitores, revelando que o texto os considera partícipes da fé católica. No convite “Adentremos com Cristo”, por sua vez, há o entusiasmo em vivenciarmos e refletirmos o sentido da sua paixão para que os bens de salvação, como afirma Martino (2005), oferecido pela instituição religiosa, sejam alcançados por seus agentes sociais. O discurso da renovação cristã também sobressai das palavras, o que pode ser interpretado como “recompensa” à adesão à doutrina católica. Isso faz do texto não apenas uma informação em torno de um sacramento, mas um discurso constituído de convencimento.

## Considerações finais

Diante dos conteúdos analisados, observamos uma adaptação do discurso religioso católico às novas mídias digitais, porém essa estratégia continua envolta de simbolismo, uma vez que o teor doutrinário surge nas linhas e entrelinhas, pautando a estruturação dos temas difundidos. Dessa forma, no blog de Guarabira observado,

notamos que as mensagens informativas são mescladas à divulgação dos dogmas, o que corresponde aos primeiros passos da midiatização católica desse município nas plataformas digitais. Os textos informativos fazem com que os leitores percebam o ritmo de atividades da instituição, trazendo às mensagens um possível reconhecimento da sociedade, em virtude do grande alcance dessa plataforma. A Pastoral da Comunicação de Guarabira é composta por fiéis, que buscam a interação com outros leitores, como forma de estabelecer comunicação em nome dos interesses comuns à igreja.

Foi possível perceber ainda que o blog, enquanto estratégia virtual direcionada com maior ênfase à juventude, torna-se um mecanismo eficiente para a divulgação e disseminação das propostas católicas, em virtude da interação via postagem, comentários e compartilhamentos em redes sociais. Isso representa uma tentativa de adequar a prática religiosa às possibilidades tecnológicas, ampliando os métodos doutrinários em meio às informações das atividades cotidianas.

Desta forma, entendemos que a adaptação da Igreja Católica à midiatização se concretiza a partir da reconfiguração de seus hábitos e tradições, que passa a produzir novas interações com o público. Nesse sentido, Martino (2005) afirma que “a tradição pode ser um instrumento fundamental para o processo de modernização de mentalidades a partir da legitimação tradicional conjugada com o aparato burocrático-técnico da comunicação” (MARTINO, 2005, p. 48). Isso pode fomentar não uma mudança superficial, mas uma transformação nos modos discursivos, utilizando os meios de comunicação como ferramentas auxiliares nesse processo, viabilizando uma popularização das ideias e rituais religiosos através da internet. Assim, o sagrado, nos dias de hoje, pode assumir diversas faces, alcançando as tramas da rede em suas múltiplas possibilidades.

Esperamos que novas pesquisas no campo da comunicação se voltem para esse contexto da midiatização religiosa, a fim de que possamos descobrir os impactos das mensagens católicas no espaço virtual tanto entre os adeptos do catolicismo como os não adeptos, não apenas nos blogs doutrinários como em outros suportes, a exemplo das redes sociais. Por enquanto, torcemos para que este estudo consiga despertar a atenção não só para o catolicismo na rede, mas para as diversas formas de religiosidade

existentes num país de múltipla pertença religiosa, como o Brasil, nas suas relações com os processos midiáticos.

## Referências

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. 11, ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2007

GOMES, Pedro Gilberto. **Da igreja eletrônica à sociedade em midiatização** (Coleção comunicação e cultura). São Paulo: Paulinas, 2010.

GUARABIRA, Diocese. **Anuário diocesano**. Guarabira: Gráfica Sales, 2012.

JUNIOR, Wilson Corrêa da Fonseca. Análise de Conteúdo. *In*: DUARTE, Jorge; BARROS, Antônio. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Mídia e poder simbólico**: um ensaio sobre comunicação e campo religioso. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2005.

MARTINO, Luís Mauro Sá. Mediação e midiatização da religião em suas articulações teóricas e práticas: um levantamento de hipóteses e problemáticas. *In*: JUNIOR, Jeder Janotti; MATTOS, Maria Ângela; JACKS, Nilda. **Mediação e midiatização**. Salvador: EDUFBA, 2012.

PAIVA, Cláudio Cardoso de. Os blogs e outras narrativas do ciberespaço. *In*: SOSTER, Demétrio de Azeredo; SILVA, Fernando Firmino da. **Metamorfozes jornalísticas 2**: a reconfiguração da forma. Santa Cruz do Sul. EDUNISC, 2009